

AGRICULTURA Pesquisadores de 12 países da América Latina participam do evento que acontece até dia 1º

Fertilização do solo é tema de curso no Cena

ALESSANDRO MEIRELLES
alessandro@jppjournal.com.br

Dezessete pesquisadores de 12 países da América Latina participam, desde a última segunda-feira, de um curso no Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura). A instituição foi escolhida por ser uma referência no uso da técnica nuclear para estudos sobre agronomia. A iniciativa, que vai até o dia 1º de julho, faz parte de um projeto de três anos que prevê encontros em diversos países. Entre os objetivos, está o de aprofundar o conhecimento sobre o nitrogênio e o carbono, substâncias que ajudam no processo de fertilização do solo. A medida pode beneficiar diretamente pequenos produtores brasileiros e também os de países que ainda não detêm a técnica.

O curso integra um projeto coordenado pela IAEA (Agência Internacional de Energia Atômica) em parceria com a Cnen (Comissão Nacional de Energia Nu-

clear), que é o órgão regulador do governo federal na área nuclear. “O curso tem vários objetivos. Um é treinar o pessoal. Então, alguns países que fazem parte desse projeto têm de aprender o que o Cena já domina totalmente. Instruímos os pesquisadores sobre o uso do carbono, que é um nutriente importante que a planta absorve da atmosfera, e o nitrogênio, que, quando usado em fertilizantes, chega a ter uma perda de até 50% em certas culturas”, destacou o professor do Cena, Takashi Muraoka.

Próximo encontro será na República Dominicana

zantes. “Os grandes produtores já detêm o conhecimento, mas os pequenos não. Se aprenderem, reduzirão custos, aumentarão a produtividade e também haverá uma diminuição do impacto ambiental, já que parte do material desperdiçado acaba no meio ambiente, nas águas subterrâneas”, disse Muraoka. Na região, o uso do nitrogênio e do carbono no processo de



F. Rodrigues/JP

O indiano Karuppan Sakadevan e Takashi Muraoka, do Cena

fertilização já é usado em larga escala nas culturas de cana-de-açúcar. No Brasil, em cultivos de soja, arroz e feijão. O repasse das informações aos pequenos agricultores será feito em encontros promovidos pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e pela Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) do governo estadual.

O curso em Piracicaba conta com a presença do oficial técnico da IAEA, o indiano Karuppan Sakadevan, que veio ao Brasil especialmente para o evento. “Consi-

dero o Cena um órgão totalmente preparado para esse tipo de curso”, elogiou. O Cena foi fundado em 1966 e é uma unidade especializada da USP (Universidade de São Paulo), funcionando junto à Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

O próximo encontro será em dezembro, na República Dominicana. Além de funcionários do Cena, o projeto conta com pesquisadores da Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, El Salvador, Haiti, México, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana e Venezuela.